

1 - OBJETIVO

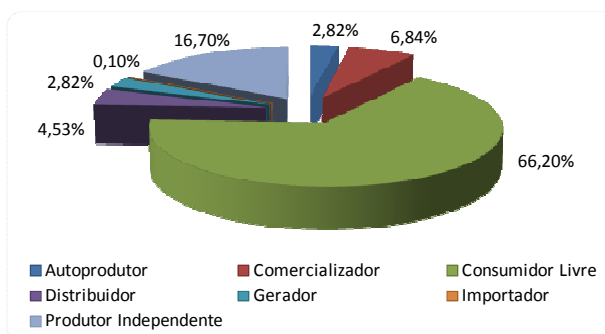
O objetivo deste Boletim é apresentar de maneira sucinta uma descrição das operações mensais realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) abordando as análises e informações dos seguintes tópicos:

- Agentes
- Modelagem e Evolução dos Consumidores Livres
- Energia Medida
- Contratos
- Preço do Mercado de Curto Prazo
- Penalidades
- Mecanismo de Realocação de Energia
- Excedente Financeiro
- Encargos de Serviços do Sistema
- Alívio das Exposições Financeiras de CCEARs
- Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits
- Contabilização
- Liquidação Financeira

2 - AGENTES

Na Contabilização de Dezembro de 2009 participaram das operações na CCEE 1006 Agentes, sendo 28 Autoprodutores, 70 Comercializadores, 665 Consumidores Livres, 45 Distribuidores, 28 Geradores, 169 Produtores Independentes e 1 Agente da Classe Importador/Exportador. O Gráfico 1 apresenta o percentual de representatividade por classe.

Gráfico 1 – Representatividade dos Agentes



3 – MODELAGEM E EVOLUÇÃO DOS CONSUMIDORES LIVRES

Em Dezembro de 2009, foram modelados 14 ativos de carga da classe Consumidor Livre e 1 da classe Distribuidor, sendo 11 no Sudeste e 4 no Nordeste. Além disso, foram modelados 05 ativos de geração, representando uma capacidade instalada de 101,165 MW.

A Tabela 1 apresenta a evolução do número de Agentes Consumidores Livres na CCEE e o respectivo consumo mensal.

Tabela 1 – Evolução da Operação dos Agentes Consumidores Livres na CCEE

Mês/Ano	Agentes	Consumo (MW médio)	% de Consumo na CCEE
dez/08	651	7.117	14,86%
jan/09	658	7.352	15,22%
fev/09	643	7.658	15,11%
mar/09	634	8.009	15,36%
abr/09	630	7.875	15,93%
mai/09	630	7.805	16,09%
jun/09	633	7.887	16,35%
jul/09	635	8.214	16,69%
ago/09	637	8.443	16,85%
set/09	644	8.651	16,80%
out/09	654	8.857	17,10%
nov/09	658	8.865	16,37%
dez/09	665	8.582	16,30%

Obs: Não inclui o consumo de consumidores com geração própria (autoprodutores e produtores independentes) e de consumidores finais atendidos com tarifa regulada pelas geradoras CHESF, Furnas e Eletronorte.

4 – ENERGIA MEDIDA

A Tabela 2 apresenta o histórico mensal da Geração e Consumo registrados na CCEE, a Perda total do sistema e a Geração/Consumo no Centro de Gravidade.

Tabela 2 – Geração, Consumo e Perda

Mês/Ano	Geração Bruta (MW méd)	Consumo Bruto (MW méd)	Perdas (MW méd)	Geração/Consumo no CG (MW méd)
dez/08	48.917	47.032	1.885	47.974
jan/09	49.388	47.367	2.021	48.378
fev/09	51.850	49.644	2.206	50.747
mar/09	53.345	51.018	2.327	52.181
abr/09	50.666	48.345	2.321	49.506
mai/09	49.785	47.282	2.503	48.534
jun/09	49.505	47.117	2.387	48.311
jul/09	50.008	48.503	1.505	49.256
ago/09	51.204	49.025	2.179	50.114
set/09	52.700	50.300	2.400	51.500
out/09	53.121	50.484	2.637	51.802
nov/09	55.315	53.031	2.283	54.173
dez/09	53.822	51.514	2.308	52.668

A Tabela 3 apresenta o histórico dos valores médios mensais de Fatores de Perda de Geração e Consumo.

Tabela 3 – Fatores de Perda Médios Mensais

Mês/Ano	Fator de Perdas da Geração (%)	Fator de Perdas do Consumo (%)
dez/08	2,17%	2,25%
jan/09	2,27%	2,36%
fev/09	2,36%	2,46%
mar/09	2,41%	2,52%
abr/09	2,55%	2,67%
mai/09	2,82%	2,97%
jun/09	2,69%	2,83%
jul/09	1,69%	1,74%
ago/09	2,37%	2,48%
set/09	2,55%	2,67%
out/09	2,81%	2,95%
nov/09	2,33%	2,43%
dez/09	2,44%	2,54%

Obs : O fator de perda considera somente as cargas e usinas que participam do rateio de perdas.

Na Tabela 4 podem ser vistos os montantes mensais de geração térmica e hidráulica, bem como a representatividade por modalidade de geração em Dezembro de 2009 no centro de gravidade.

Tabela 4 – Geração Hidráulica e Térmica em Dezembro/09

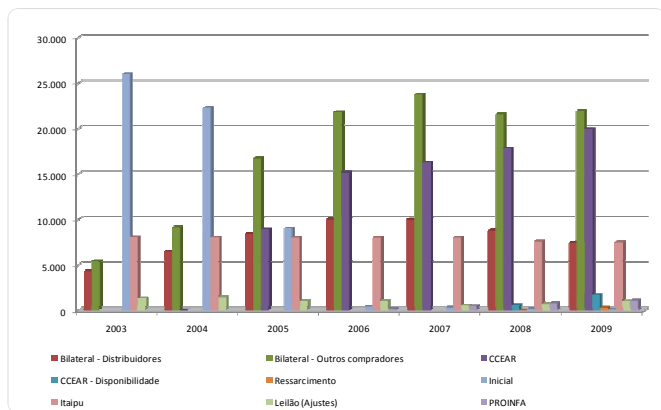
Energia (MW médio)	Hidráulica	Térmica	Total
Geração Total**	48.728	3.940	52.668
Participação	92,5%	7,5%	100,0%
Comercial	48.661	3.927	52.588
Teste	67	13	80
Despachada ONS	46.607	2.851	49.458
Não Despachada ONS	2.121	1.089	3.210
MRE	48.275	-	48.275
Fora MRE	453	3.940	4.393
Geração Proinfa*	687	342	1.029

5 – CONTRATOS

Em Dezembro de 2009, foram considerados 7.840 contratos na contabilização, o que representou uma comercialização de 63.428,3MW médios. Esses números não consideram as contratações entre o mesmo agente (autocontratações), ou seja, a transferência de energia entre os perfis do mesmo agente na CCEE via contrato, que totalizaram 1.788 MW médios no período.

O Gráfico 2 ilustra o histórico da representatividade de cada tipo de contrato no montante total de compra/venda de energia registrada na CCEE (MW médio).

Gráfico 2 – Representatividade dos Contratos Registrados na CCEE



Na Tabela 5 pode ser visto o histórico do montante anual contratado por tipo de contrato.

Tabela 5 – Energia Anual contratada por tipo de contrato (MW médio)

Tipo de Contrato	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bilateral - Distribuidores	4.272	6.486	8.397	10.045	10.019	8.768	7.431
Bilateral - Outros compradores	5.400	9.123	16.699	21.792	23.730	21.570	21.939
CCEAR		0	8.897	15.143	16.300	17.775	19.925
CCEAR - Disponibilidade						561	1.676
Ressarcimento						16	291
Inicial	25.994	22.248	9.010	417	312	160	103
Itaipu	8.046	8.027	8.014	7.994	8.009	7.559	7.508
Leilão (Ajustes)	1.318	1.448	1.016	1.027	528	690	985
PROINFA				182	481	754	1.081
Total	45.029	47.333	52.033	56.601	59.379	57.894	60.939

A Tabela 6 apresenta a Energia Contratada em MW médios por tipo de contrato.

Tabela 6 – Tipo de Energia Contratada – Dezembro/2009

Tipo de Contrato	Energia contratada (MW méd)	Representatividade	Nº. de Contratos
Bilateral - Outros Compradores	23.449	36,97%	2.380
Bilateral - Distribuidores	7.600	11,98%	143
CCEAR	20.391	32,15%	2.630
CCEAR Disponibilidade	1.676	2,64%	1.233
Inicial	103	0,16%	3
Itaipu	7.535	11,88%	29
Leilão	1.000	1,58%	71
PROINFA	1.410	2,22%	1.227
Ressarcimento	265	0,42%	124
Total	63.428	100%	7.840

A Tabela 7 mostra os montantes de energia em MW médio transacionados entre as categorias de Agentes da CCEE em Dezembro de 2009.

Tabela 7 – Energia Contratada por Categoria de Agente – Dezembro/2009

Energia contratada (MW médio)	Compradores			
	Comercialização*	Distribuição	Geração	
Vendedores	Comercialização**	6.634	10.494	1.499
	Geração	12.132	28.850	3.819
	Soma:	18.766	39.344	5.318

*A categoria de comercialização é composta também pelos agentes da classe dos Consumidores Livres. **A UHE Itaipu é representada na CCEE por Agente Comercializador.

6 – PREÇOS DO MERCADO DE CURTO PRAZO

A Tabela 8 mostra o histórico do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio mensal.

Tabela 8 – Valor Médio Mensal do PLD (R\$/MWh)

Mês	Submercado			
	SE/CO	S	NE	N
dez/08	96,97	96,93	96,97	96,97
jan/09	83,64	83,66	77,77	77,82
fev/09	52,08	66,15	27,41	27,41
mar/09	90,87	91,28	84,25	24,96
abr/09	46,46	48,73	27,79	16,31
mai/09	39,00	39,10	30,17	16,31
jun/09	40,84	40,84	30,00	23,14
jul/09	30,43	30,43	25,55	25,55
ago/09	16,31	16,31	16,31	16,31
set/09	16,31	16,31	16,31	16,31
out/09	16,31	16,31	16,31	16,31
nov/09	16,31	16,31	16,31	16,31
dez/09	16,31	16,31	16,31	16,31

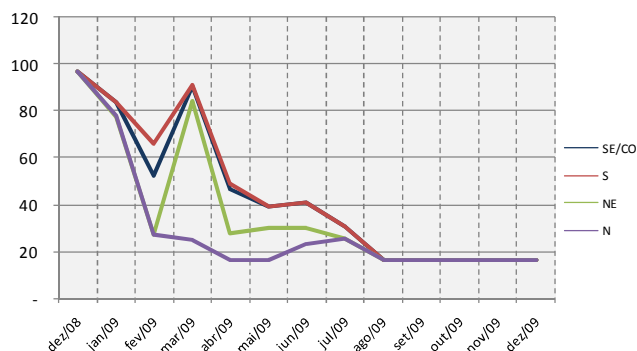
A Tabela 9 detalha a variação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), utilizado para valorar a compra e venda de energia no Mercado de Curto Prazo em Dezembro de 2009.

Tabela 9 – Variação [R\$/MWh] do PLD – Dezembro/2009

PLD (R\$/MWh)	SE/CO	S	NE	N
Máximo	16,31	16,31	16,31	16,31
PLD Médio	16,31	16,31	16,31	16,31
Mínimo	16,31	16,31	16,31	16,31
Variação	0,00	0,00	0,00	0,00

O Gráfico 3 ilustra a variação histórica do PLD (R\$/MWh).

Gráfico 3 – Variação do PLD Médio Mensal



7 – PENALIDADES

O Decreto nº 5.163/2004 determinou que 100% do consumo dos Agentes de Distribuição e dos Consumidores Livres seja coberto em termos de energia e potência por intermédio de geração própria e/ou contratos de compra de energia. A cobertura dos limites de contratação de potência, entretanto, deverá ser realizada a partir de 2010.

Também foi estabelecido que os agentes vendedores deverão garantir lastro para a venda de energia e potência de 100% de seus contratos, sendo tal lastro constituído por garantia física proporcionada por empreendimento de geração próprio ou de terceiros, neste caso, mediante a compra de contratos de energia ou

potência. Para esses agentes as penalidades de potência passaram a ser apuradas a partir de Janeiro de 2006.

Na CCEE as penalidades apuradas e notificadas estão sujeitas à contestação dos Agentes e à avaliação e deliberação do CAD. As penalidades não contestadas e aquelas contestadas, mas não acatadas pelo CAD compõem o montante total a ser aplicado em contabilização posterior.

A Tabela 10 apresenta as penalidades pagas que foram consideradas na contabilização de Dezembro de 2009.

Tabela 10 – Penalidades Pagas

Classe do Agente	Insuperficiência de Lastro de Venda	Insuperficiência de Lastro de Potência	Insuperficiência de Contratação	Total Geral (R\$)
Autoprodutor	-	-	-	-
Comercializador	633	5.992	-	6.625
Consumidor Livre	-	-	190.136	190.136
Gerador	10.282	17.496	-	27.778
Produtor Independente	62.395	49.332	-	111.727
Total Geral (R\$)	73.309	72.820	190.136	336.265

A Tabela 11 apresenta um histórico dos preços de referência para cálculo das penalidades (energia e potência) nos últimos 13 meses.

Tabela 11 – Preços de referência para penalidades

Mês/Ano	Valor (R\$/MWh) Energia	Valor (R\$/MW) Potência
dez/08	139,44	76,82
jan/09	145,77	76,82
fev/09	145,77	86,84
mar/09	145,77	76,82
abr/09	145,77	83,22
mai/09	145,77	79,89
jun/09	145,77	79,89
jul/09	145,77	73,98
ago/09	145,77	76,82
set/09	145,77	79,89
out/09	145,77	80,16
nov/09	145,77	86,84
dez/09	145,77	80,16

8 – MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA

Conforme valores obtidos da Tabela 4, a geração das usinas participantes do MRE representa 91,56% da geração total de Dezembro de 2009.

A tabela 12 mostra o comportamento da Energia Assegurada antes e após a aplicação do MRA.

Tabela 12 - Mecanismo de Redução da Energia Assegurada

Mês/Ano	Energia Assegurada Total (MW méd)	Fator médio de Redução de Energia Assegurada - MRA	Energia Assegurada após MRA (MW méd)	Energia Assegurada Ajustada (MW méd)
dez/08	42.901	0,23%	42.804	40.164
jan/09	39.823	0,25%	39.724	39.724
fev/09	41.330	0,20%	41.245	41.245
mar/09	42.623	0,22%	42.528	42.528
abr/09	43.170	0,26%	43.058	43.058
mai/09	42.248	0,23%	42.151	42.024
jun/09	42.075	0,24%	41.976	41.857
jul/09	41.978	0,26%	41.870	41.870
ago/09	43.952	0,25%	43.840	43.840
set/09	43.747	0,28%	43.625	43.625
out/09	44.282	0,27%	44.162	44.162
nov/09	44.663	0,27%	44.545	44.545
dez/09	43.896	0,28%	43.773	43.773

A Tabela 13 apresenta o histórico mensal da energia gerada total das usinas participantes do MRE, a energia assegurada, a energia gerada acima da assegurada e a energia não gerada.

Tabela 13 - Geração e Energia Assegurada no MRE

Mês/Ano	Geração (MW méd)	Energia Assegurada (MW méd)	Energia Gerada acima da Assegurada (MW méd)	Energia não gerada (Abaixo da Assegurada) (MW méd)
dez/08	41.187	42.804	0	-1.617
jan/09	43.841	39.724	4.117	0
fev/09	46.827	41.245	5.582	0
mar/09	47.845	42.528	5.318	0
abr/09	45.500	43.058	2.442	0
mai/09	42.711	42.151	560	0
jun/09	42.566	41.976	591	0
jul/09	44.634	41.870	2.764	0
ago/09	46.529	43.840	2.689	0
set/09	46.981	43.625	3.357	0
out/09	47.270	44.162	3.108	0
nov/09	49.527	44.545	4.982	0
dez/09	48.221	43.773	4.448	0

*Os valores de geração (MW méd) apresentados na tabela não consideram a energia de teste das usinas.

A Tabela 14 apresenta o histórico da transferência de energia entre os participantes do MRE. Esta transferência de energia contempla a energia secundária.

Tabela 14 – Energia Transacionada no MRE

Mês/Ano	Energia alocada no MRE (MW méd)	Custo MRE (R\$/MWh)	Volume Alocado no MRE (R\$)	Energia Comercializada no MRE / Geração MRE
dez/08	9.351	7,77	54.055.853	22,70%
jan/09	8.828	8,18	51.993.389	20,14%
fev/09	11.329	8,18	68.856.540	24,19%
mar/09	12.796	8,18	75.365.677	26,75%
abr/09	14.063	8,18	85.583.859	30,91%
mai/09	12.975	8,18	78.964.087	30,38%
jun/09	13.613	8,18	74.943.561	31,98%
jul/09	8.857	8,18	53.899.967	19,84%
ago/09	11.725	8,18	69.056.149	25,20%
set/09	12.475	8,18	75.923.431	26,55%
out/09	12.581	8,18	74.097.322	26,62%
nov/09	11.036	8,18	67.162.511	22,28%
dez/09	10.052	8,18	61.173.768	20,84%

9 – EXCEDENTE FINANCEIRO

A Tabela 15 apresenta o histórico de alocação de excedente financeiro desde Dezembro de 2008.

Tabela 15 – Alocação de Excedente Financeiro

Mês/Ano	Excedente Financeiro (R\$)	Exposições Positivas (R\$)	Exposições Negativas (R\$)	Exposições Residuais (R\$)	Reservas para alívio de ESS (R\$)	Saldo do EF para o mês (R\$)
dez/08	15.292,08	70.920,52	49.265,35	0,00	36.947,25	36.084,39
jan/09	-3.314.407,47	4.915.531,92	469.512,76	0,00	1.131.611,69	3.519,64
fev/09	47.543.304,19	10.760.723,52	34.557.156,09	0,00	23.746.871,61	16.790,16
mar/09	149.513.246,38	4.817.290,14	46.930.588,72	0,00	107.399.947,80	13.890,49
abr/09	48.195.589,75	10.468.442,07	34.218.084,73	0,00	24.445.947,09	4.953.959,11
mai/09	44.499.919,37	281.581,78	33.862.353,55	0,00	10.919.147,60	6.944.787,43
jun/09	35.351.685,86	931.403,02	29.027.268,46	0,00	7.255.820,42	18.101,11
jul/09	4.531.093,69	69.713,75	3.113.493,16	0,00	1.487.314,29	17.050,61
ago/09	152,36	0,00	0,00	0,00	152,36	26.536,20
set/09	12,30	0,00	0,00	0,00	12,30	28.996,99
out/09	210,27	0,00	0,00	0,00	210,27	5.238,70
nov/09	1,36	0,00	0,00	0,00	1,36	6.479,13
dez/09	23,40	0,00	0,00	0,00	23,40	2.725,21

10 – ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA

As tabelas a seguir apresentam o histórico dos valores recebidos e pagos por Encargos de Serviços do Sistema (ESS) desde Dezembro de 2008, referente às restrições de operação, à prestação de serviços anclares, por razão de segurança energética e ultrapassagem da CAR.

O Encargo por Razão de Segurança Energética foi estabelecido por meio da Resolução CNPE nº 8, de 20 de dezembro de 2007 com a finalidade de remunerar o despacho de recursos energéticos fora da ordem do mérito de custo por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE. O início de sua cobrança ocorreu no mesmo mês.

Também estabelecido pela Resolução CNPE nº 8, a partir de janeiro de 2008 passou a ser considerado o Encargo de Despacho Associado à Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco, o qual é rateado entre todos os Agentes na proporção do montante comercializado e não é aliviado pela sobra do excedente financeiro dos meses anteriores.

Tabela 16 – Recebimentos/Pagamentos por ESS

Mês/Ano	Recebimento por restrição de operação (R\$)	Recebimento por serviços anclares (R\$)	Recebimento por segurança energética (R\$)	Recebimento por ultrapassagem da CAR (R\$)	Montante total de Recebimento	Pagamento por ESS (R\$)
dez/08	1.542.986,84	3.880.178,88	180.591.172,97	-	186.014.338,69	185.941.307,05
jan/09	31.390.723,25	5.037.673,13	6.470.916,21	-	42.899.312,59	45.002.346,82
fev/09	43.039.250,77	4.319.078,27	-	-	47.358.329,04	20.259.227,13
mar/09	13.669.896,57	4.265.415,19	-	-	17.935.311,76	-
abr/09	0,00	4.855.271,54	2.851.336,30	-	7.706.607,84	-
mai/09	4.218.882,24	6.821.315,37	160.671.818,81	-	171.712.016,42	153.677.429,05
jun/09	897.022,14	7.040.118,47	64.079.149,24	-	72.016.289,85	63.021.051,79
jul/09	5.250.219,54	5.303.173,90	536.448,63	-	11.109.842,07	7.592.800,59
ago/09	11.298.570,58	1.969.150,84	-	-	13.267.721,42	12.724.163,02
set/09	6.266.853,96	1.198.794,69	-	-	7.465.648,65	7.777.777,20
out/09	830.800,39	2.639.619,08	-	-	3.470.419,47	3.424.554,83
nov/09	59.814.270,12	2.587.187,12	-	-	62.401.457,24	62.735.871,41
dez/09	59.133.284,91	4.493.791,30	-	-	63.627.076,21	63.714.795,64

O Gráfico 4 ilustra o histórico mensal da ocorrência de recebimento de ESS na CCEE por Restrição de Operação.

Gráfico 4 – Freqüência no Recebimento de ESS por Restrição de Operação

Nome da Usina	Submercado	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Angra I	SUDESTE													
Angra II	SUDESTE													
Araucária PA	SUL													
Araucária Petro	SUL													
Aureliano Chaves PA	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho ACR	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho PA	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho TCLT	SUDESTE													
Camacari	NORDESTE													
Canoas - Petrobras	SUL													
Fafen Energia	NORDESTE													
Fernando Gasparian PA	SUDESTE													
Goiania II ACR	SUDESTE													
Iguatu ACL	NORDESTE													
Iguatu ACR	NORDESTE													
Jaquaran ACL	NORDESTE													
Jaquaran ACR	NORDESTE													
Jesus Soares Pereira TCLT	NORDESTE													
Jorge Lacerda A	SUL													
Jorge Lacerda B	SUL													
Juiz de Fora	SUDESTE													
Mário Lago	SUDESTE													
Norte Fluminense 1	SUDESTE													
Norte Fluminense 2	SUDESTE													
Norte Fluminense 3	SUDESTE													
PIE-RP Termoeletrica ACL	SUDESTE													
PIE-RP Termoeletrica ACR	SUDESTE													
PIE-RP Termoeletrica ACR09	SUDESTE													
Potiguar ACL	NORDESTE													
Potiguar ACR	NORDESTE													
Potiguar III ACL	NORDESTE													
Potiguar III ACR	NORDESTE													
Sepe Tiaraju PA	SUL													
Termobahia	NORDESTE													
Termonorte I	SUDESTE													
Termonorte II	SUDESTE													
Termorio Leilao ACR	SUDESTE													
Termorio P.A.	SUDESTE													
Termorio TCLT	SUDESTE													
Termorio Teste	SUDESTE													
William Arjona	SUDESTE													

O Gráfico 5 ilustra o histórico mensal da ocorrência de recebimento de ESS na CCEE por Compensação Síncrona.

Gráfico 5 – Freqüência no Recebimento de ESS por Compensação Síncrona

Nome da Usina	Submercado	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Barra Grande	SUL													
Camacari	NORDESTE													
Campos Novos	SUL													
Cana Brava	SUDESTE													
Complexo Henry Borden	SUDESTE													
Dona Francisca	SUL													
Emborcação	SUDESTE													
Furnas	SUDESTE													
Gov. Bento Munhoz Rocha	SUL													
Gov. Jose Richa	SUL													
Gov. Nev Braga	SUL													
Gov. Parigot de Souza	SUL													
Guilman-Amorim	SUDESTE													
Ilha dos Pombos	SUDESTE													
Irapé	SUDESTE													
Itá	SUL													
Itaúba	SUL													
Itumbiara	SUDESTE													
Itutinga	SUDESTE													
Machadinho	SUL													
Nova Ponte	SUDESTE													
Passo Fundo	SUL													
Salto Grande	SUDESTE													
Salto Osório	SUL													
Salto Santiago	SUL													
Serra da Mesa	SUDESTE													
Tucuruí	NORTE													
Volta Grande	SUDESTE													

O Gráfico 6 ilustra a ocorrência de recebimento de ESS na CCEE por Segurança Energética.

Gráfico 6 – Freqüência no Recebimento de ESS por Segurança Energética

Nome da Usina	Submercado	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Araucária Petro	SUL													
Aureliano Chaves	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho	SUDESTE													
Cisfrma	SUDESTE													
Cocal	SUDESTE													
Fafen Energia	NORDESTE													
Fernando Gasparian PA	SUDESTE													
Juiz de Fora	SUDESTE													
Mário Lago	SUDESTE													
Norte Fluminense	SUDESTE													
Petrobrás PIE G	SUL													
PIE-RP Termoeletrica	SUDESTE													
Piratininga	SUDESTE													
Termobahia	NORDESTE													
Termorio	SUDESTE													

Não houve recebimento de ESS na CCEE por despacho associado à segurança energética e ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco.

A Tabela 17 detalha o pagamento por ESS em Dezembro de 2009.

Tabela 17 – Recebimento e Pagamento por ESS – Dezembro/09

Pagamento dos perfis de consumo por ESS (R\$)	
Recebimento por ESS	63.827.076,21
Reserva de alívio de ESS	112.280,57
Pagamento	63.714.795,64
Saldo do excedente financeiro	-
Sobra para alívio posterior de ESS	-

11 – ALÍVIO DAS EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS DE CCEARS

Na Tabela 18 são apresentadas as exposições positivas e negativas dos contratos CCEARS devido às diferenças de preço entre submercados.

Tabela 18 – Alívio das Exposições Financeiras dos CCEARS

Mês/Ano	Exposição Positiva (R\$)	Exposição negativa (R\$)	Valor total das Penalidades em Base Anual (R\$)	Sobra das Exposições Positivas (R\$)	Exposição Financeira Residual (R\$)
dez/08	68.497,52	69.930,61	715.040,49	713.607,40	-
jan/09	19.151.323,98	19.696.016,86	518.968,75	-	25.724,13
fev/09	101.377.372,03	111.844.233,17	4.352.303,52	-	6.114.557,62
mar/09	80.662.795,85	91.635.033,48	6.752.313,91	-	4.219.923,72
abr/09	80.431.368,53	85.779.626,97	819.340,66	-	4.528.917,78
mai/09	41.992.099,24	42.817.894,38	1.180.584,00	354.788,86	-
jun/09	39.635.918,65	40.889.575,31	3.001.960,57	1.748.303,91	-
jul/09	15.615.136,17	15.302.395,94	836.307,06	1.149.047,29	-
ago/09	-	-	2.137.845,94	2.137.845,94	-
set/09	-	-	615.720,55	615.720,55	-
out/09	-	-	743.673,15	743.673,15	-
nov/09	-	-	499.157,29	499.157,29	-
dez/09	-	-	336.265,45	336.265,45	-

12-MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRAS E DÉFICITS

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) determinado no art. 29 do Decreto nº 5163/04, prevê cessões e/ou reduções dos montantes contratados de CCEARs. As condições necessárias para os Agentes de Distribuição declarar sobras de contratação de CCEAR são: saída de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), acréscimo de contratos firmados antes da publicação da lei nº 10.848/04 e outros desvios. Para a declaração de déficits não há condições específicas.

A Tabela 19 apresenta o total das declarações de sobras e déficits, bem como os montantes de energia compensados e devolvidos para o processamento mensal do MCSD.

Em Dezembro de 2009 não houve compensação pelo MCSD.

Tabela 19 – Sobras, Déficits, Compensações e Devoluções Mensais do MCSD

Mês/Ano	Sobras Saída de Consumidores Livres (MW médio)	Sobras Acréscimo Contratos (MW médio)	Sobras Desvios de Mercado (MW médio)	Déficits (MW médio)	Compensação (MW médio)	Devolução de CCEAR (MW médio)
jun/06	33,6	23,7	0,0	0,0	0,0	57,3
jul/06	0,0	0,0	184,1	150,0	150,0	0,0
ago/06	4,9	145,4	0,0	0,0	0,0	150,3
nov/06	2,6	0,0	0,0	510,6	2,6	0,0
dez/06	3,2	0,0	0,0	153,0	3,2	0,0
jan/07	6,8	0,0	0,0	515,5	6,8	0,0
mar/07	55,0	0,0	0,0	688,4	55,0	0,0
mai/07	8,6	0,0	22,5	1573,2	31,2	0,0
jun/07	1,7	0,0	0,0	729,7	1,7	0,0
mai/2009	0,0	0,0	147,5	1300,5	147,5	0,0
ago/09	0,0	0,0	339,1	893,9	339,1	0,0
set/09	10,3	0,0	0,0	385,2	10,3	0,0
nov/09	3,2	13,3	0,0	425,0	16,5	0,0

13 – CONTABILIZAÇÃO

O histórico da compra/venda líquida de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), apurada por Agente, considerando os perfis Geração e Distribuição, é apresentado na Tabela 20.

Tabela 20 – Compra e Venda no Mercado de Curto Prazo

Mês/Ano	Energia MCP (MW médio)	Venda MCP (R\$)	Compra MCP (R\$)
dez/08	3.929	283.279.874,84	-283.296.271,01
jan/09	6.264	398.420.370,70	-382.872.537,95
fev/09	7.003	289.036.091,40	-337.614.032,88
mar/09	6.074	348.866.757,44	-499.795.134,75
abr/09	5.411	186.422.018,73	-235.203.113,75
mai/09	3.801	116.549.119,84	-161.075.978,34
jun/09	4.409	127.625.747,38	-162.826.111,73
jul/09	5.581	123.051.670,52	-127.582.764,22
ago/09	4.939	59.936.476,95	-59.936.629,31
set/09	6.057	71.126.902,00	-71.126.914,29
out/09	6.075	73.619.043,33	-73.619.253,60
nov/09	6.749	79.260.048,76	-79.260.050,12
dez/09	6.285	76.268.690,27	-76.268.713,67

Em Dezembro de 2009, o montante comercializado no MCP foi em energia (MW médio) inferior ao verificado no último mês, conforme os valores em reais (R\$) foram inferiores devido à estabilidade do PLD. Tal montante refere-se às sobras e déficits de energia verificados após o balanço energético (recursos - requisitos) de cada Agente da CCEE. Há meses em que os valores de compra e venda no Mercado de Curto Prazo são diferentes, isso ocorre devido à diferença de preços entre os submercados e entre os patamares de carga.

14 - LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA

A Tabela 21 mostra o histórico dos valores contabilizados e liquidados na CCEE, além do percentual de adimplência.

Tabela 21-Liquidação Financeira

Mês/Ano	Montante Contabilizado (R\$)	Montante Liquidado (R\$)	Adimplência
dez/08	434.068.521	410.207.078	94,50%
jan/09	389.096.896	344.657.531	88,58%
fev/09	242.910.440	220.322.875	90,70%
mar/09	328.598.521	303.261.999	92,29%
abr/09	246.194.904	142.426.527	57,85%
mai/09	238.909.606	170.277.459	71,27%
jun/09	188.277.141	118.587.245	62,99%
jul/09	178.167.423	113.375.070	63,63%
ago/09	127.289.095	82.083.867	64,49%
set/09	117.677.448	73.258.424	62,25%
out/09	151.647.003	84.962.589	56,03%
nov/09	189.552.577	123.593.924	65,20%
dez/09	186.788.625	118.658.751	63,53%

Os montantes financeiros apurados em Dezembro de 2009 consideram diversos ajustes financeiros referentes a inadimplências ocorridas nas liquidações financeiras nos meses anteriores, de recontabilizações e atualizações monetárias, e decorrente de liminares.

15 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os montantes contabilizados em Dezembro de 2009 foram impactados por Liminares, com reflexo final na Liquidação Financeira. Coube à CCEE o cumprimento das determinações judiciais.